



RESULTADOS 2020

Abril a Junho

Telefonica

DESTAQUES

Resiliência dos segmentos de alto valor suportada pela essencialidade dos serviços e percepção de qualidade da rede

- Clientes FTTH somam 2.863 mil, um crescimento de **31,9% a/a**, com **210 mil** adições líquidas no 2T20;
- Acessos pós-pago crescem **3,4%** e representam **57,9%** do total de acessos móveis, com *market share* de **38,9%** em maio de 2020;
- *Market share* móvel de **33,0%** em maio de 2020, **8,6 p.p.** a mais do que o segundo colocado;
- Cobertura 4.5G presente em **1.360 cidades**, além de **30 cidades** com FTTH lançadas no 2T20, atingindo **216 cidades** cobertas.

Receitas de FTTH e IPTV continuam com crescimento expressivo enquanto a trajetória de crescimento da receita móvel foi interrompida pela menor atividade comercial causada pela pandemia

- Receita de serviço móvel reduziu **1,5% a/a**, evidenciando efeito limitado causado pela pandemia do Covid-19;
- Receita de FTTH alcança **R\$ 709 milhões (+47,6% a/a)**, e já representa **47,8%** das receitas de BL;
- Receita dos negócios fixos que crescem (BL Fibra, IPTV, Dados Corporativos e TIC) já representam **56,9%** da receita fixa, com incremento de **+11,0% a/a**;
- Receita de IPTV alcança **R\$ 265 milhões (+22,3% a/a)**, representando **65,0%** das receitas de TV.

Digitalização e menor atividade comercial contribuem para forte redução de custos e expansão de margem EBITDA neste trimestre

- Custos Operacionais reduzem **5,9% a/a** no 2T20, devido principalmente à menor atividade comercial e menores despesas comerciais em função das iniciativas de digitalização e automação;
- EBITDA totalizou **R\$ 4.103 milhões (-3,8% a/a)** no 2T20, com margem EBITDA de **39,8%**.

Investimentos focados nas tecnologias do futuro mantendo sólida geração de caixa no trimestre e maximizando o retorno ao acionista

- Investimentos de **R\$ 1.909 milhões** no 2T20 (18,5% da Receita Operacional Líquida), com foco na expansão da rede de FTTH e ampliação da qualidade e capacidade das redes de 4G e 4.5G;
- Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing atingiu **R\$ 2.772 milhões (+24,9% a/a** no 2T20), refletindo otimização de investimentos e menores pagamentos financeiros e de impostos;
- Lucro Líquido de **R\$ 1.113 milhões** no 2T20. Distribuição de proventos com base no lucro do 2T20 atinge **R\$ 900 milhões**.

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2020, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

A planilha com os dados está disponível no site de Relações com Investidores <http://www.telefonica.com.br/ri>.

DADOS GERAIS

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.317	(5,1)	21.142	(3,2)
Receita Líquida Móvel	6.618	(5,1)	13.688	(2,6)
Receita Líquida de Aparelhos	373	(40,9)	954	(22,4)
Receita Líquida Fixa	3.700	(5,1)	7.454	(4,3)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.214)	(5,9)	(12.532)	(5,2)
Custos Operacionais Recorrentes¹	(6.214)	(5,9)	(12.608)	(4,6)
EBITDA	4.103	(3,8)	8.610	(0,2)
Margem EBITDA	39,8%	0,5 p.p.	40,7%	1,2 p.p.
EBITDA Recorrente¹	4.103	(3,8)	8.534	(1,1)
Margem EBITDA Recorrente¹	39,8%	0,5 p.p.	40,4%	0,9 p.p.
LUCRO LÍQUIDO	1.113	(21,6)	2.266	(17,9)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.909	(19,1)	3.556	(12,3)
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING²	2.772	27,3	5.362	62,6
TOTAL DE ACESSOS (MILHARES)	92.012	(2,5)	92.012	(2,5)
Acessos Móveis	74.408	0,9	74.408	0,9
Acessos Fixos	17.603	(14,6)	17.603	(14,6)

¹ Inclusão de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19. No 2T20 considera o Ebitda Reportado como Ebitda Recorrente. No 1T20: efeito não-recorrente positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$ 75,7 milhões.

² Inclui o recebimento do montante relativo à venda de Torres no 1T20.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	74.408	0,9	74.408	0,9
Pós-pago	43.117	3,4	43.117	3,4
M2M	9.861	8,1	9.861	8,1
Pré-pago	31.291	(2,3)	31.291	(2,3)
MARKET SHARE¹	33,0%	0,7 p.p.	33,0%	0,7 p.p.
Pós-pago ¹	38,9%	(1,1) p.p.	38,9%	(1,1) p.p.
Pré-pago ¹	27,3%	1,4 p.p.	27,3%	1,4 p.p.
ARPU (R\$/mês)	27,9	(2,6)	28,5	(2,2)
Pós-pago humano	49,9	(2,6)	50,6	(3,1)
M2M	2,9	0,5	3,0	2,3
Pré-pago	12,1	(1,3)	12,3	1,3
CHURN MENSAL	3,4%	0,0 p.p.	3,2%	(0,0) p.p.
Pós-pago (ex-M2M)	1,5%	(0,3) p.p.	1,5%	(0,3) p.p.
Pré-pago	5,4%	0,3 p.p.	5,3%	0,2 p.p.

O **total de acessos** atingiu 74.408 mil ao final do 2T20, representando um aumento de 0,9% frente ao mesmo período do ano anterior. O **market share total** atingiu 33,0% em maio de 2020, o maior nível em mais de 14 anos.

No **pós-pago**, a Telefônica Brasil atingiu 43.117 mil acessos em junho de 2020, um crescimento de 3,4% a/a. A base de clientes pós-pago representa 57,9% da base total de acessos móveis (+1,3 p.p. a/a), com *market share* de 38,9% em maio de 2020. A Companhia continua sendo líder em terminais com tecnologia 4G, com *market share* de 32,2% em maio de 2020 (7,5 p.p. acima do segundo colocado), evidenciando a qualidade da base de clientes e a estratégia da Companhia centrada em dados e serviços digitais.

As **adições líquidas móveis de pós-pago** registraram desconexões de 608 mil acessos no segundo trimestre do ano, principalmente em função do fechamento de lojas no início do trimestre, limitando o volume de altas. Ao final de junho, 79% de nossas lojas já haviam retomado suas atividades, com horário reduzido e capacidade limitada. No pré-pago foram registradas 267 mil adições líquidas no período.

No mercado de **Machine-to-Machine (M2M)** a base de acessos atingiu 9.861 mil clientes em maio de 2020, um crescimento de 8,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A Telefônica Brasil também detém a liderança neste negócio, com *market share* de 39,5% em maio de 2020.

O **ARPU móvel** apresentou redução de 2,6% a/a no 2T20, refletindo o menor crescimento de receita no trimestre.

1 - Em maio de 2020.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA MÓVEL	6.618	(5,1)	13.688	(2,6)
Receita de Serviço Móvel	6.245	(1,5)	12.734	(0,7)
Receita Líquida de Aparelhos	373	(40,9)	954	(22,4)

A **Receita Líquida Móvel** apresentou redução de 5,1% no 2T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, refletindo a menor receita de serviço móvel e o menor volume de venda de aparelhos.

A **Receita de Serviço Móvel** apresentou retração de 1,5% no 2T20, interrompendo a trajetória de alta dos últimos trimestres em função da pandemia causada pelo Covid-19. A **Receita de Pós-pago**¹ reduziu 0,7% no 2T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior e a **Receita de Pré-pago** apresentou redução de 4,9% a/a no trimestre, influenciadas pela menor atividade comercial. Apesar disso, é possível notar uma melhora gradual na receita nos meses de maio e junho, refletindo a reabertura, ainda que parcial, da economia em grande parte dos estados brasileiros.

A **Receita Líquida de Aparelhos** apresentou redução de 40,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, refletindo a redução nas vendas de aparelhos devido ao fechamento das nossas lojas físicas no contexto das medidas de confinamento em função da pandemia do Covid-19.

1 - Receita de pós-pago inclui M2M e atacado.

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
TOTAL DE ACESSOS	17.603	(14,6)	17.603	(14,6)
Banda Larga Fixa	6.554	(9,8)	6.554	(9,8)
FTTH	2.863	31,9	2.863	31,9
TV por Assinatura	1.270	(13,0)	1.270	(13,0)
IPTV	805	24,3	805	24,3
Voz	9.779	(17,8)	9.779	(17,8)
MARKET SHARE Banda Larga Fixa¹	20,2%	(2,7) p.p.	20,2%	(2,7) p.p.
Market Share FTTH ¹	22,9%	(5,3) p.p.	22,9%	(5,3) p.p.
MARKET SHARE TV por Assinatura¹	8,3%	(0,3) p.p.	8,3%	(0,3) p.p.
Market Share IPTV ¹	77,4%	(2,4) p.p.	77,4%	(2,4) p.p.
MARKET SHARE Voz¹	31,1%	(1,9) p.p.	31,1%	(1,9) p.p.
ARPU Banda Larga (R\$/mês)	74,5	17,6	73,3	16,8
ARPU TV por Assinatura (R\$/mês)	106,8	2,6	107,6	4,6
ARPU Voz (R\$/mês)²	34,7	(3,8)	34,6	(3,4)

A base **total de acessos fixos** somou 17.603 mil no 2T20, com redução de 14,6% em relação ao segundo trimestre de 2019, justificada pelo desempenho dos acessos legados de voz, xDSL e DTH, devido, principalmente, à maturidade dos serviços e à decisão estratégica de cessar as vendas de TV por assinatura na tecnologia DTH desde o início do 3T19.

Os **acessos de Banda Larga Fixa** registraram 6.554 mil clientes no 2T20, com redução de 9,8% em relação ao 2T19, principalmente devido às desconexões de clientes xDSL. Por outro lado, a base de clientes de FTTH, cujo ARPU é superior, cresceu 31,9% a/a no 2T20 e atingiu 2.863 mil acessos, refletindo a estratégia da Companhia com foco na expansão da rede de fibra, que oferece maiores velocidades e melhor experiência para o cliente. O ARPU de Banda Larga cresceu 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os **acessos de TV por Assinatura** atingiram 1.270 mil assinantes no 2T20, uma redução de 13,0% a/a no período, resultado da decisão estratégica da Companhia de descontinuar as vendas da tecnologia DTH. Em contrapartida, verificou-se uma melhora no mix de clientes em decorrência da evolução dos acessos de IPTV, que cresceram 24,3% a/a no 2T20. Neste contexto, o ARPU de TV evoluiu 2,6% a/a no trimestre, refletindo a estratégia da Companhia com foco em clientes de maior valor.

Os **acessos de Voz** totalizaram 9.779 mil no 2T20, uma redução de 17,8% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função da substituição fixo-móvel e da migração do uso de voz para dados.

1 – Em maio de 2020.

2 - Mudança na forma de apresentação da Receita de Voz (Voz Sainte + Interconexão + Outros Serviços) levaram a alteração do ARPU. A base atualizada desde 2016 está disponível no site de Relações com Investidores www.telefonica.com.br/ri

DESEMPENHO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
RECEITA LÍQUIDA FIXA	3.700	(5,1)	7.454	(4,3)
Banda Larga¹	1.485	6,7	2.961	6,6
FTTH	709	47,6	1.336	45,6
TV por Assinatura	408	(12,4)	831	(11,3)
IPTV	265	22,3	523	25,6
Dados Corporativos e TIC	688	4,6	1.390	9,1
Voz e Outros	1.118	(19,1)	2.251	(19,0)
Negócios que Crescem²	56,9%	8,2 p.p.	55,8%	8,1 p.p.
Negócios Legados³	43,1%	(8,2) p.p.	44,2%	(8,1) p.p.

1- A Receita de Banda Larga inclui clientes residenciais e pequenas e médias empresas.

2- Negócios que Crescem consideram as receitas de FTTH, FTTC, IPTV e Dados Corporativos e TIC.

3- Negócios Legados consideram as receitas de XDSL, DTH, Voz e Outros.

A **Receita Líquida Fixa** apresentou queda de 5,1% no 2T20 em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pela queda das Receitas de Voz e Outros e TV por Assinatura, parcialmente compensada pela evolução positiva da Receita de Banda Larga e Dados Corporativos e TIC.

A Receita de **Banda Larga** cresceu 6,7% a/a no 2T20, impulsionada pela evolução da Receita de FTTH, que representou 47,8% desta receita no período e cresceu 47,6% no comparativo anual, demonstrando forte resiliência mesmo com os efeitos econômicos advindos das medidas de confinamento adotadas diante do Covid-19. Continuamos direcionando nossos esforços ao aumento da base de clientes conectados com fibra e à migração de clientes para velocidades mais altas, com maior ARPU, além da expansão da rede de FTTH para 30 novas cidades durante o segundo trimestre de 2020. Ao final do período já contávamos com cobertura FTTH em 216 cidades.

No 2T20, a Receita de **TV por Assinatura** reduziu-se 12,4% no comparativo anual, devido à estratégia mais seletiva para este serviço, com foco em produtos de maior valor, como IPTV, que apresentou crescimento de receita de 22,3% a/a, de forma a proporcionar a melhor experiência para o cliente e otimizar a rentabilidade deste negócio.

A Receita de **Dados Corporativos e TIC** cresceu 4,6% a/a no 2T20, em função do bom desempenho das receitas de novos serviços no mercado B2B, como dados, *cloud*, serviços de TI e vendas de equipamentos.

A Receita de **Voz e Outros** apresentou redução de 19,1% no período em relação ao 2T19, devido principalmente à maturidade do serviço e à substituição fixo-móvel.

CUSTOS OPERACIONAIS

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.214)	(5,9)	(12.532)	(5,2)
Pessoal	(916)	(0,7)	(1.905)	4,3
Custo dos Serviços Prestados	(2.544)	4,8	(5.014)	2,8
Interconexão	(357)	42,5	(671)	20,8
Impostos, Taxas e Contribuições	(403)	(0,3)	(830)	2,0
Serviços de Terceiros	(1.426)	(1,0)	(2.800)	(0,7)
Outros	(357)	7,3	(713)	3,6
Custo das Mercadorias Vendidas	(492)	(34,6)	(1.119)	(25,7)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.042)	(6,0)	(4.046)	(7,8)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(531)	33,6	(985)	19,7
Serviços de Terceiros	(1.452)	(15,1)	(2.955)	(13,9)
Outros	(59)	(10,3)	(106)	(19,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(309)	0,6	(614)	0,1
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	88	n.d.	165	n.d.
Custos Operacionais Recorrentes¹	(6.214)	(5,9)	(12.608)	(4,6)

Os **Custos Operacionais**¹ da Companhia, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, caíram 5,9% quando comparados ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$ 6.214 milhões no trimestre, em um período em que a inflação foi de +2,1% (IPCA-12M). A redução deve-se principalmente aos menores custos com comercialização de serviços e vendas de aparelhos.

O **Custo de Pessoal** reduziu 0,7% na comparação anual, principalmente em função das medidas adotadas pela Companhia relacionadas a Medida Provisória 936/2020 como redução da jornada de trabalho e suspensão temporária de contratos de trabalho. A Telefônica Brasil é signatária do Movimento Não Demita e vem adotando todas as medidas necessárias para manter os postos de trabalho durante a pandemia.

O **Custo dos Serviços Prestados** no 2T20 registrou aumento de 4,8% em relação ao 2T19, refletindo maiores gastos com interconexão em função da variabilidade do tráfego IP no 2T19.

O **Custo das Mercadorias Vendidas** registrou redução de 34,6% no 2T20 em comparação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a menor atividade comercial e o fechamento temporário de nossas lojas físicas em função das medidas para contenção do Covid-19.

As **Despesas de Comercialização dos Serviços** registraram redução de 6,0% em comparação ao 2T19, refletindo, principalmente, a menor atividade comercial do período e a crescente digitalização e automação de atividades relacionadas ao atendimento ao cliente.

A **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** registrada no trimestre foi de R\$ 531 milhões, o que representa 3,5% da Receita Bruta no trimestre, com crescimento de 1,1 p.p. em relação ao 2T19.

Os **Serviços de Terceiros** registraram uma redução de 15,1% na comparação anual. A menor atividade comercial, a maior proporção do *e-commerce* na venda de produtos, serviços e recargas e a digitalização acelerada de processos relacionados à jornada do cliente (*e-billing*, assistente virtual AURA e *app* MEU

1 - Inclusão de resultados atípicos principalmente advindos do Covid-19. No 2T20: considera os Custos Operacionais Reportado como Custos Operacionais Recorrentes. No 1T20: efeito não-recorrente positivo relativo à venda de torres e rooftops no montante de R\$ 75,7 milhões.

VIVO) levam à redução de custos com comissionamento, *call center*, *back offices* e confecção e postagem de contas, entre outros.

As **Despesas Gerais e Administrativas** permaneceram praticamente estáveis (+0,6% a/a) no 2T20, devido ao contínuo controle de custos nestas rubricas.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 88 milhões, principalmente pela redução de contingências cíveis e trabalhistas e efeitos tributários positivos, parcialmente compensados por maiores contingências regulatórias.

EBITDA

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 2T20 foi de R\$ 4.103 milhões, uma redução de 3,8% em relação ao mesmo período no ano anterior, refletindo a menor atividade comercial do período em função da pandemia do Covid-19 parcialmente compensada pela eficiência no controle de custos. A **margem EBITDA** do trimestre atingiu 39,8%, um aumento de 0,5 p.p. frente ao 2T19.

O **EBITDA Recorrente**¹ dos 6M20 foi de R\$ 8.534 milhões, uma redução de 1,1% em relação ao mesmo período no ano anterior, atingindo **margem EBITDA** de 40,4% no semestre, um aumento de 0,9 p.p. frente aos 6M19.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.777)	5,3	(5.522)	5,7
Depreciação	(2.125)	10,8	(4.205)	10,5
Amortização	(653)	(9,3)	(1.317)	(7,2)

A **Depreciação e Amortização** apresentou crescimento de 5,3% na comparação anual no 2T20, em função da maior base de ativos relacionados à expansão da rede de fibra, além da revisão da vida útil de ativos realizada no 4T19.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
RESULTADO FINANCEIRO	(75)	(68,9)	(269)	(18,5)
Receitas de Aplicações Financeiras	49	(28,6)	94	(24,0)
Encargos por Endividamento	(159)	(25,2)	(299)	(26,8)
Ganhos (Perdas) com Operações de Derivativos	20	86,7	(3)	n.d.
Variações Monetárias, Cambiais e Outros	16	n.d.	(62)	(19,0)

No 2T20, o **Resultado Financeiro** apresentou despesa de R\$ 75 milhões, inferior à despesa de R\$ 241 milhões registrada no 2T19, principalmente pela redução do endividamento líquido ao longo do ano e atualização monetária de processos judiciais no período.

1 - Exclui o montante relativo à venda de torres e rooftops no valor de R\$ 75,7 milhões no 1T20.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T20, o **Lucro Líquido** alcançou R\$ 1.113 milhões, uma redução de 21,6% na comparação anual em função do menor EBITDA, maiores gastos com depreciação e maior despesa com impostos no trimestre, parcialmente compensados pelo melhor resultado financeiro.

INVESTIMENTOS

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
Rede	1.566	(21,9)	2.950	(16,2)
Tecnologia / Sistemas de Informação	290	(0,1)	498	9,5
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e Outros	52	(19,2)	108	32,5
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16	1.909	(19,1)	3.556	(12,3)
Direitos de Uso IFRS 16	342	(67,5)	473	(57,1)
SALDO TOTAL IFRS 16	2.251	(34,0)	4.029	(21,9)
INVESTIMENTOS EX-IFRS 16 / RECEITA LÍQUIDA	18,5%	(3,2) p.p.	16,8%	(1,7) p.p.

Os **Investimentos** realizados no 2T20 alcançaram R\$ 1.909 milhões, o que representa 18,5% da Receita Operacional Líquida do período, em linha com o *guidance* trienal divulgado pela Companhia. O montante investido foi principalmente destinado à expansão do *footprint* e adoção de FTTH e IPTV e ao reforço de capacidade e expansão da rede nas tecnologias 4G e 4.5G, além dos investimentos em manutenção e conservação da rede, suportando o crescimento da demanda por dados e garantindo a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
EBITDA Recorrente	4.103	(3,8)	8.534	(1,1)
Investimentos	(1.909)	(19,1)	(3.556)	(12,3)
Impostos e Resultado Financeiro Líquido	(146)	(45,2)	(342)	(31,2)
Varição do Capital Circulante	1.163	21,2	1.233	2.329,6
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA ATIVIDADE DO NEGÓCIO	3.212	23,6	5.870	42,3
Pagamento de Leasing	(441)	16,0	(978)	32,3
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING	2.772	24,9	4.892	44,5
Recebimento de Venda de Torres	0	n.d.	470	n.d.
Itens Não-Recorrentes	0	n.d.	0	n.d.
FLUXO DE CAIXA LIVRE APÓS PAGAMENTO DE LEASING E EXTRAORDINÁRIOS	2.772	27,3	5.362	62,6

O **Fluxo de Caixa Livre após pagamento de Leasing** foi de R\$ 2.772 milhões no 2T20, aumento de 24,9% a/a (R\$ 552 milhões), reflexo da otimização de investimentos e menores pagamentos financeiros e de impostos. Nos 6M20, o Fluxo de Caixa Livre após pagamentos de Leasing foi de R\$ 4.892 milhões, aumento de 44,5% a/a., consequência dos temas comentados anteriormente além do adiamento do pagamento de taxas regulatórias (Fistel, Condecine e EBC), que normalmente ocorre no primeiro trimestre do ano, mas que, em função das medidas adotadas pelo Governo para minimizar os impactos da pandemia do Covid-19, ocorrerá no segundo semestre de 2020.

ENDIVIDAMENTO

EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

ENDIVIDAMENTO	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
PSI	R\$	2,5% a 5,5%	2023	1	0	2
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	2022	15	17	32
Fornecedores	R\$	110,0% a 150,3% do CDI	2020	538	0	538
Debêntures 1ª Emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	2021	29	29	57
Debêntures 5ª Emissão - Série Única	R\$	108,25% do CDI	2022	1.027	999	2.026
Debêntures 6ª Emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,24%	2020	1.003	0	1.003
Arrendamento Financeiro	R\$	IPCA	2033	48	343	391
Contraprestação Contingente	R\$	SELIC	2025	0	490	490
ENDIVIDAMENTO EX-IFRS 16				2.660	1.878	4.538
Efeitos do IFRS 16 Leasing	R\$	IPCA	2033	2.199	6.412	8.610
SALDO TOTAL IFRS 16				4.859	8.290	13.148

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO | ex-IFRS 16

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2020	31/03/2020	30/06/2019
Curto Prazo	2.660	2.761	1.310
Longo Prazo	1.878	1.882	4.459
Total do Endividamento	4.538	4.643	5.769
Caixa e Aplicações ¹	(8.188)	(5.493)	(5.871)
Derivativos	(14)	(1)	(30)
Ativo Garantidor da Contraprestação Contingente ²	(490)	(487)	(475)
Dívida Líquida	(4.153)	(1.337)	(607)
Dívida Líquida / EBITDA AL ³	(0,26)	(0,08)	(0,04)

PERFIL DA DÍVIDA L.P.⁴

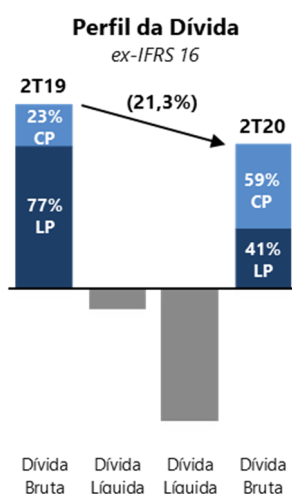
Ano	2T20	
	Pro forma (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2021	84	1.941
2022	1.052	2.543
2023	37	1.121
2024	32	757
Após 2024	673	1.927
Total	1.878	8.290

1- Contempla aplicação no BNB dada em garantia ao empréstimo do próprio banco.

2- Alinhamento de critério de classificação do ativo garantidor da contraprestação contingente para cálculo da dívida líquida proforma.

3- EBITDA dos últimos doze meses "after lease" (após pagamento de leasing), desconsiderando pagamentos de principal e juros relativos aos leasings financeiros.

4-Contempla apenas empréstimos e financiamentos de longo prazo.



A Companhia encerrou o 2T20 com uma **dívida bruta** de R\$ 4.538 milhões, excluindo o reconhecimento de passivos decorrentes de arrendamentos, exigido pelo IFRS 16, tais como torres e seus terrenos, circuitos, escritórios, lojas, e imóveis comerciais. A redução da dívida bruta deve-se à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. **A Companhia não possui dívida denominada em moeda estrangeira.**

Ao excluir o efeito do IFRS 16, a Companhia registrou **caixa líquido** de R\$ 4.153 milhões no 2T20. Em comparação ao 2T19, a dívida líquida reduziu-se em R\$ 3.543 milhões, principalmente pela maior geração de caixa no período. Considerando o impacto do IFRS 16, a dívida líquida atingiu R\$ 4.457 milhões ao final do período.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

30/06/2020	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 94,5%	704.207.855 62,9%	1.244.241.119 73,6%
Minoritários	29.320.789 5,1%	415.131.868 37,1%	444.452.657 26,3%
Tesouraria	2.290.164 0,4%	983 0,0%	2.291.147 0,1%
Número Total de Ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923

Valor Patrimonial por Ação: R\$ 41,00

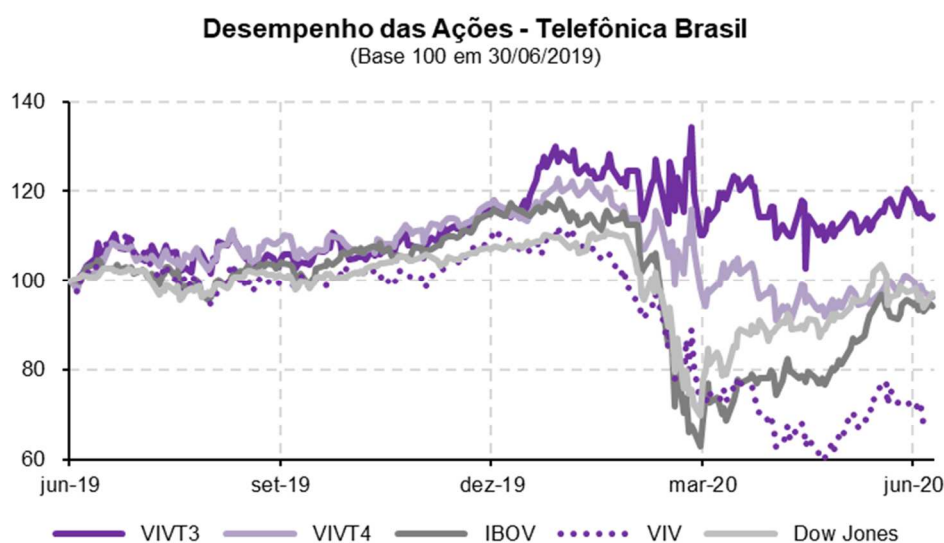
Capital Subscrito/Integralizado: R\$ 63.571 milhões

MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias (VIVT3) e preferenciais (VIVT4), negociadas na B3, encerraram o segundo trimestre de 2020 cotadas a R\$ 48,40 e R\$ 48,03, apresentando uma desvalorização de 1,3% e 17,2%, respectivamente, em relação aos preços de fechamento do ano de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de negociação das ações VIVT3 e VIVT4 foi de R\$ 4,5 milhões e R\$ 143,8 milhões, respectivamente.

As ADRs (VIV), negociadas na NYSE, encerraram o segundo trimestre de 2020 cotadas a US\$ 8,86, desvalorizando-se 38,1% em comparação ao preço de fechamento de 2019. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 22,3 milhões.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



PROVENTOS

Na reunião realizada em 17 de junho de 2020 o Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 900 milhões relativo ao exercício social de 2020. Tais juros serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2020, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2021. O pagamento será realizado em 2021, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia no dia 30 de junho de 2020.

No ano, a Companhia já deliberou o crédito de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 1.320 milhões, reafirmando, mais uma vez, seu compromisso com a maximização do retorno ao acionista.

Na tabela a seguir são informados os valores por ação a serem distribuídos:

2020	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
JSCP (base em mai/20)	17/06/2020	30/06/2020	900	765	ON	0,499826	0,424852	Até
JSCP (base em fev/20)	19/03/2020	31/03/2020	150	128	PN	0,549808	0,467337	31/12/2021
JSCP (base em jan/20)	14/02/2020	28/02/2020	270	230	ON	0,149948	0,127456	Até
					PN	0,164942	0,140201	31/12/2021

2019	Deliberação	Posição Acionária	Valor Bruto (R\$ Milhões)	Valor Líquido (R\$ Milhões)	Classe de Ação	Valor Bruto por Ação (R\$)	Valor Líquido por Ação (R\$)	Data de Pagamento
Dividendos (base em dez/19)	28/05/2020	28/05/2020	2.196	2.196	ON	1,219332	1,219332	09/12/2020
Dividendos (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	1.000	1.000	PN	1,341265	1,341265	18/08/2020
JSCP (base em nov/19)	19/12/2019	30/12/2019	350	298	ON	0,555362	0,555362	18/08/2020
JSCP (base em 2019)	17/06/2019	28/06/2019	968	823	PN	0,610898	0,610898	18/08/2020
JSCP (base em mar/19)	17/04/2019	30/04/2019	570	485	ON	0,194377	0,165220	18/08/2020
JSCP (base em 2019)	15/02/2019	28/02/2019	700	595	PN	0,213814	0,181742	18/08/2020
					ON	0,537590	0,456952	18/08/2020
					PN	0,591349	0,502647	18/08/2020
					ON	0,316556	0,269073	18/08/2020
					PN	0,348212	0,295980	18/08/2020
					ON	0,388753	0,330440	18/08/2020
					PN	0,427629	0,363484	18/08/2020

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, sem redução do capital social.

As quantidades máximas autorizadas para aquisição são de 583.558 ações ordinárias e 37.736.954 ações preferenciais. As aquisições serão realizadas na B3, a preços de mercado, observando os limites legais e regulamentares e utilizando-se o saldo de reserva de capital constante no balanço patrimonial de 30 de junho de 2020.

O novo programa estará em vigor até janeiro de 2022 e seu principal objetivo é incrementar a geração de valor aos acionistas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Consolidado em R\$ milhões	2T20	Δ% YoY	6M20	Δ% YoY
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.974	(8,4)	30.778	(6,8)
Receita Operacional Bruta Móvel	9.458	(9,5)	19.623	(7,8)
Receita Operacional Bruta Fixa	5.516	(6,5)	11.155	(4,9)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.317	(5,1)	21.142	(3,2)
Receita Operacional Líquida Móvel	6.618	(5,1)	13.688	(2,6)
Receita Operacional Líquida Fixa	3.700	(5,1)	7.454	(4,3)
CUSTOS OPERACIONAIS	(6.214)	(5,9)	(12.532)	(5,2)
Pessoal	(916)	(0,7)	(1.905)	4,3
Custo dos Serviços Prestados	(2.544)	4,8	(5.014)	2,8
Interconexão	(357)	42,5	(671)	20,8
Impostos, Taxas e Contribuições	(403)	(0,3)	(830)	2,0
Serviços de Terceiros	(1.426)	(1,0)	(2.800)	(0,7)
Outros	(357)	7,3	(713)	3,6
Custo das Mercadorias Vendidas	(492)	(34,6)	(1.119)	(25,7)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.042)	(6,0)	(4.046)	(7,8)
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(531)	33,6	(985)	19,7
Serviços de Terceiros	(1.452)	(15,1)	(2.955)	(13,9)
Outros	(59)	(10,3)	(106)	(19,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(309)	0,6	(614)	0,1
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	88	n.d.	165	n.d.
EBITDA	4.103	(3,8)	8.610	(0,2)
Margem EBITDA %	39,8%	0,5 p.p.	40,7%	1,2 p.p.
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.777)	5,3	(5.522)	5,7
EBIT	1.326	(18,5)	3.088	(9,2)
RESULTADO FINANCEIRO	(75)	(68,9)	(269)	(18,5)
GANHO (PERDA) COM INVESTIMENTOS	1	n.d.	1	n.d.
IMPOSTOS	(139)	n.d.	(554)	80,0
LUCRO LÍQUIDO	1.113	(21,6)	2.266	(17,9)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2020	31/12/2019	Δ%
ATIVO	110.692	108.290	2,2
Circulante	22.334	18.645	19,8
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.174	3.393	140,9
Contas a Receber	10.089	10.263	(1,7)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(1.759)	(1.543)	14,0
Estoques	620	578	7,2
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	531	412	29,1
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	2.758	4.176	(34,0)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	222	278	(20,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	12	19	(38,9)
Despesas Antecipadas	1.307	687	90,3
Outros Ativos	381	383	(0,4)
Não Circulante	88.359	89.645	(1,4)
Contas a Receber	511	542	(5,7)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável das Contas a Receber	(127)	(101)	24,9
Aplicações Financeiras em Garantia	65	64	2,2
Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar	1.320	841	56,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	156	171	(8,5)
Depósitos e Bloqueios Judiciais	3.284	3.393	(3,2)
Instrumentos Financeiros Derivativos	59	53	11,0
Despesas Antecipadas	170	220	(22,7)
Outros Ativos	217	236	(8,1)
Investimentos	140	104	34,0
Imobilizado, Líquido	41.768	42.847	(2,5)
Intangível, Líquido	40.796	41.275	(1,2)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.692	108.290	2,2
PASSIVO	41.450	37.834	9,6
Circulante	21.818	17.732	23,0
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	853	752	13,4
Fornecedores e Contas a Pagar	5.732	6.872	(16,6)
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	5	7	(19,7)
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	2.067	1.140	81,3
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	4.859	4.127	17,7
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	6.907	3.587	92,5
Provisões e Contingências	367	375	(2,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	2	(21,1)
Receitas Diferidas	513	506	1,3
Outras Obrigações	514	365	40,8
Não Circulante	19.632	20.102	(2,3)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	64	36	78,6
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	305	285	7,1
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	96	87	10,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.640	3.146	15,7
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento	8.290	9.698	(14,5)
Provisões e Contingências	5.433	5.161	5,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	55	54	1,8
Receitas Diferidas	281	212	32,6
Outras Obrigações	1.469	1.423	3,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.242	70.456	(1,7)
Capital Social	63.571	63.571	0,0
Reservas de Capital	1.166	1.166	0,0
Reservas de Lucros	3.502	3.492	0,3
Dividendo Adicional Proposto	0	2.196	n.d.
Outros Resultados Abrangentes	67	31	116,9
Lucros Acumulados	937	0	n.d.

CALL DE RESULTADOS

Em inglês

Data: **29 de julho de 2020 (quarta-feira)**

Horário: **10h00 (horário de Brasília)** e **9h00 (horário de Nova York)**

Telefones:

- **Brasil:** (+55 11) 3181-8565 ou (+55 11) 4210-1803
- **EUA:** (+1 412) 717-9627
- **Reino Unido:** (+44 20) 3795-9972
- **Espanha:** (+34 91) 038-9593

HD Web Phone: [clique aqui](#)

Código de acesso: **Telefônica Brasil**

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

O *replay* da teleconferência estará disponível uma hora após o encerramento do evento, até o dia **05 de agosto de 2020**, no telefone **(+55 11) 3193-1012** (Código: **8446086#**)

TELEFÔNICA BRASIL Relações com Investidores

Christian Gebara
David Melcon
Luis Plaster
João Pedro Carneiro

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 – 17º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: (+55 11) 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>

ISEB3

VIV
LISTED
NYSE

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.